



Ata número treze

Aos onze de dezembro de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, reuniu em sessão ordinária, no Salão Nobre da junta de freguesia, a Assembleia de Freguesia, convocada pelo seu Presidente, Miguel Campos, ao abrigo do regimento em vigor, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. Informação do Presidente da Junta de Freguesia sobre a atividade e situação financeira da Freguesia (Grelha C); -----
2. Aprovar as Opções do Plano e Proposta de Orçamento para 2025 (Grelha A); -----
3. Apreciação e Aprovação do mapa de pessoal para o ano de 2025 (Grelha D); -----
4. Aprovar as Taxas para o ano de 2025 (Grelha D); -----
5. Aprovar a 3ª Alteração Modificativa do Orçamento de 2024 (Grelha A); -----
6. Apreciação e Votação da Proposta da Junta de Freguesia para alteração à postura de trânsito, de acordo com os documentos da proposta (Grelha D); -----

Estiveram presentes os membros Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo, Bruno Cunha e José Azevedo, Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos. -----

O presidente da assembleia deu início à assembleia com a aprovação da ata número doze, que após votação, ficou aprovada com cinco votos a favor (Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo) e quatro votos contra (Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos). -----

Contamos com a inscrição do membro Manuel Carvalho para ressaltar o facto de faltar nessa ata a referência ao ano, sendo que Miguel Campos assumiu o lapso e indicou a correção da mesma. -----

De seguida, deu-se início ao período antes da ordem do dia, contando com a inscrição do membro Manuel Carvalho, que gostaria de questionar o executivo acerca de algumas situações, nomeadamente: -----

- Para quando a colocação das placas toponímia em falta, que como já falado anteriormente, são da responsabilidade da junta de freguesia; -----
- Antigamente a limpeza das ruas, tais como as ervas e silvas, e o terreno na avenida de Longras era feito, porque é que agora não o fazem; -----
- Para quando a limpeza junto aos ecopontos na avenida Breia de Cima; -----
- Na última assembleia, Bruno Cunha ficou de verificar os recreios das escolas, pois já na altura foi referido que estavam cheios de ervas e assim continuam, porque ainda não foi feito ou estão à espera das férias escolares; -----
- Para quando a colocação das plantas em falta no parque dos Combatentes; -----
- Para quando a plantação do medronheiro no parque dos Loureiros; -----
- Para quando será a mudança dos vasos, na rua do Olival, conforme acordo feito com o tribunal; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VERMOIM

Município de Vila Nova de Famalicão
Rua António Oliveira da Costa, 259 – 4770-765 VERMOIM VNF



Uso Exclusivo de
membros

- No seguimento ao mercadinho de Natal foram colocados cartazes indevidamente em locais privados e, ainda, está a ser feita comunicação enganosa relativamente aos bilhetes que dizem ser entregues no comércio local; -----

- Para quando a limpeza da rua do Moinho e da rua da Florida e se a rua do Moinho continua ou não a ser de domínio público; -----

- Tal como já havia sido solicitado, pelo membro Roberto Torres, na última assembleia, ainda não foram retiradas as placas de publicidade em alguns locais; -----

- aquando a inauguração do Recreio do João, Bruno Cunha deveria ter mencionado que quando estava na oposição sempre foi contra a construção e mudança para aquele local. --

Tomou a palavra o presidente da junta para responder às questões levantadas pelo membro Manuel Carvalho: -----

- no que respeita às placas de toponímia, como já esclarecido anteriormente, de acordo com um email recebido por parte do município, da divisão de mobilidades, a junta de freguesia encontra-se neste momento a aguardar verbas para finalizar a colocação das placas, pois como é sabido, o investimento é bastante elevado e se na altura do anterior executivo se tivessem adquirido todas as necessárias agora não estaríamos a acarretar com esta despesa; -----

- O terreno na avenida de Longras encontra-se limpo e, como devem saber, pois ainda foi do tempo do anterior executivo, esse terreno foi entregue aos escuteiros e este executivo solicitou à camara municipal para que essa decisão fosse revertida. A última limpeza deverá ser feita pelo município, dado que o protocolo ainda não foi desfeito; -----

- Quanto ao ecoponto na Breia de Cima, existe o objetivo de lá ser colocado betonilha, para evitar que cresça a vegetação, mas aguarda-se orçamento; -----

- Quanto aos parques das escolas encontram-se limpos, efetivamente na escola da Estalagem existe um pouco de erva, na parte junto ao jardim, mas não é motivo para se cortar já. Efetivamente as intervenções são feitas aquando as interrupções letivas; -----

- As plantas em falta no largo dos Combatentes, este largo precisa de outras intervenções sem ser as plantas, por isso logo que seja possível será tratado; -----

- O parque dos Loureiros como sabem sofreu uma intervenção, neste caso, de poda das árvores e a colocação do medronheiro será quando existir orçamento. Efetivamente existe a falta de uma árvore, devido ao abate das tílias, mas como o objetivo da junta é colocar as melhores árvores, faremos o pedido ao município para que tudo seja feito da melhor forma, sem prejudicar as ruas; -----

- Quanto aos vasos na rua do Olival, houve uma reunião entre a junta e uma das partes para explicar como será feita a recolocação dos vasos, logo está identificada a sua localização e será feito no entretanto; -----

- explicando a publicidade que é feita acerca do mercadinho de Natal, foi entregue nos diversos locais do comércio local rifas, que serão entregues a cada 10€ em compras o cliente recebe uma rifa, no entanto, se alguém tem conhecimento que não está a ser feito dessa forma, só tem de contactar a junta de freguesia para que essa situação seja resolvida; -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VERMOIM

Município de Vila Nova de Famalicão

Rua António Oliveira da Costa, 259 – 4770-765 VERMOIM VNF



Uso Exclusivo de
membros

- No que respeita à limpeza da Florida, sabe-se que houve uma caminhada que passou por lá, mas temos indicação que já se encontra limpa. Quanto à rua do Moinho, na fase de revisão do PDM a junta apresentou uma proposta de execução de um espaço canal desde a rua de Agra Maior até à avenida da Breia de Baixo e depois ligar também à avenida da Liberdade, já em Requião. Obviamente isto pressupõe um alargamento da via, logo se for aceite pelo departamento do urbanismo, pelo município, essa intervenção será feita obviamente pela camara e se for aceite por todos, poderá ser cedido ao proprietário e em troca será feito o alargamento, mas a rua continua a ser pública; -----

- As placas de publicidade, como devem imaginar não faz parte das tarefas do funcionário da junta, nem da junta e até seria um abuso por parte da junta proceder à sua retirada, no entanto, o que terá de ser feito e está para resolver, de índole política, terá de ser retirado;

- No que respeita à inauguração do recreio do João, Bruno Cunha esclarece que foi convidado como presidente da junta e não como membro do partido socialista, no entanto, enquanto membro do partido socialista nunca esteve contra as obras, mas sim pela falta de comunicação na altura aos moradores daquele local. A oposição nunca esteve contra a construção do Recreio João, aliás na altura até foi solicitada uma assembleia extraordinária para que fossem prestados os devidos esclarecimentos acerca da execução daquela obra. -----

Toma novamente a palavra o membro Manuel Carvalho: -----

- A junta queixa-se de falta de verbas para, por exemplo a colocação das placas de toponímia, mas se gastar menos em publicidade ou nas verbas para as associações, certamente já haverá verbas para outros situações; -----

- Referente à limpeza do terreno na Avenida de Longras, refere que, por acaso, foi feita por uma vizinha que o usou e achou por bem limpá-lo posteriormente; -----

- Quanto à limpeza do terreno junto aos ecopontos da Breia de Cima, sempre foi limpo e mesmo que seja colocada betonilha, a limpeza continuará a ser necessária; -----

- Algumas ervas no recreio das escolas, provocam alergias às crianças, logo deve-se ter mais atenção a estas situação para que sejam evitadas e não aconteçam às crianças. Salienta que sempre prezou pela limpeza e não ficava à espera que o município viesse efetuar esse trabalho; -----

- Quanto às árvores que foram retiradas, deveria ter sido primeiro colocado as novas e só depois retirar as necessárias, deve-se primeiro fazer os buracos e só posteriormente os canteiros; -----

- Refere que espera que os vasos na rua do Olival sejam colocados antes de terminar o mandato deste executivo; -----

- No que respeita à informação enganosa acerca do mercadinho de Natal, afirma que foi informado por alguém da equipa deste executivo, por isso solicita ao presidente da junta que se informe corretamente sobre o que se está a passar; -----

- Quanto ao indicado por Bruno Cunha acerca do Recreio do João, diz que vai procurar dados antigos que comprovam o que disse anteriormente. -----

Respondendo às questões levantadas por Manuel Carvalho, Bruno Cunha indica: -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VERMOIM

Município de Vila Nova de Famalicão

Rua António Oliveira da Costa, 259 – 4770-765 VERMOIM VNF



Uso Exclusivo de
membros

- Os gastos feitos com publicidade têm sido recorrentes, mas são feitos de forma comedida e sem qualquer tipo de exageros. Refere ainda que não aceita a proposta da oposição para diminuir os apoios às associações e quer ainda salientar que existem associações que não conseguimos apoiar, pois como infelizmente tivemos que cumprir e honrar com os compromissos que esta junta teve com a construção da nova sede da junta, com esses gastos extraordinários, teve de abdicar de apoiar algumas associações; -----

- Quanto às ervas nos recreios, refere não ter conhecimento, nem comunicação por parte das professoras, que tivessem provocado qualquer tipo de problema às crianças, no entanto, vai tentar perceber junto das mesmas se existiu alguma situação relativa às ervas. Salientou, que na última limpeza ainda no mandato do membro, Manuel Carvalho, este fez um comunicado publico que a falta de limpeza na escola da Estalagem aconteceu por culpa do município; -----

- No que respeita ao abate das árvores, indica que primeiro faz-se a caldeira onde vai ser colocada a nova árvore, para que desta forma não se prejudique o pavimento. Indaga o senhor Manuel Carvalho se não considera que aquela intervenção foi feita em benefício da freguesia, pois ninguém passava nem conseguia estacionar naqueles passeios, até mesmo na avenida Santa Maria de Vermoim, não acha que a intervenção beneficia a freguesia, aliás há três anos atrás quando o anterior executivo efetuou a intervenção na avenida não deveria ter sido feita logo intervenção nas guias e nas árvores, porque agora vamos ter que intervir de novo naquele local com prejuízo do que está feito; -----

- Quanto ao comercio local volta a referir que caso exista alguma dúvida acerca da comunicação lançada, devem falar única e exclusivamente com o executivo; -----

Durante as intervenções, o funcionário da junta interveio sem lhe ser concedida a palavra, logo o membro Manuel Carvalho solicitou ao mesmo que este só interviesse no devido tempo. Aproveitou a sua intervenção para referir ao presidente da junta que uma vez que falou das podas na avenida Santa Maria de Vermoim, tem conhecimento que no ano seguinte irão ser arrancadas essas árvores pois sabe que o engenheiro Mota reclamou com os senhores que andavam a fazer as podas que haviam feito em demasia. Quanto às obras, que o senhor presidente da junta diz não ter verbas, sabe que este executivo solicitou ao município 45 mil euros para levantar a calçada e que essa calçada foi depois utilizada aqui. -----

Antes de passarmos à resposta do presidente da junta, Miguel Campos pede a todos os presentes que respeitem a sua pessoa, pois é ele que coordena os trabalhos e quem faz perguntas são os membros eleitos e quem responde é o executivo. -----

Bruno Cunha responde a Manuel Carvalho, referindo que as árvores não irão ser arrancadas, explica que foi exigido um relatório técnico onde fosse explicado e justificado o facto de poderem vir a ser arrancadas, mas salienta que não irão ser arrancadas. Poderá acontecer, efetivamente serem arrancadas, mas a poda foi feita dessa forma, para evitar a queda das folhas e tem conhecimento que na opinião do engenheiro Mota as podas não deveriam ser feitas assim, mas tendo em conta a situação, a poda foi bem feita e se alguma árvore for retirada será pelo transtorno e prejuízo que causa na via pública. Quanto à verba cedida pela camara municipal, neste caso de 40 mil euros, não existiu qualquer alteração, essa verba será para a requalificação da rua Nova do Souto e da Autarquia, mas como nessas ruas ainda vai ser feita a intervenção da rede de gás, para efeitos contabilísticos houve uma alteração, em que essa verba passou para dois mil e vinte cinco e essa verba



vai novamente à reunião de camara e, como se necessitava ainda este ano verba para os arranjos exteriores e do anexo foi-nos passada essa verba, sendo apenas uma questão contabilística. Quanto à obra da nova sede, fora os 90 mil euros da primeira fase, mais os 144 mil euros da segunda fase, mais os 40 mil dos arranjos exteriores e do anexo, mais os 8 mil euros do mobiliário, acrescendo o IVA, que a junta tem de suportar, no valor de quase 20 mil euros, temos os restantes trabalhos de infraestruturas que atingiu quase o valor de 43 mil euros que a junta suportou, logo, deve ser bem pensado o investimento que a junta teve de fazer, se juntarmos a este valor o IVA fala-se de mais de 60 mil euros, logo como o dinheiro não estica, não foi permitido infelizmente a este executivo apoiar e investir em algumas associações. -----

Não havendo mais questões passou-se ao período da ordem do dia, tomando a palavra o presidente da junta que informa que toda a comunicação se encontra nos documentos, disponibilizando-se para responder a qualquer questão. -----

Contamos com a intervenção de Manuel Carvalho, que questionou o executivo acerca das obras adjudicadas na avenida de Monte dos Combros, onde está mencionado um investimento de cerca de 250 mil euros, mas existem outros 40 mil que gostaria de saber onde irão ser gastos. Questiona o executivo, também, acerca da gestão da água, que saber ter sido entregue ao município e, assim sendo, iremos deixar de ter análises à água ou a junta irá salvaguardar essa situação. -----

O presidente da Junta informa que a obra de requalificação da avenida de Monte dos Combros já deveria estar executada, aliás, a 12 de abril de 2022, levou o presidente da camara a essa avenida para que pudesse verificar a rede de águas pluviais, onde se fez cerca de trezentos metros lineares de rede quando estava projetado apenas cerca de cem e, como já foi referido, desde essa altura tem sido feita pressão para que essa obra seja executada. Não se trata de uma intervenção qualquer, este executivo pretende que seja uma intervenção que tenha em consideração a segurança das pessoas, logo foi feito um levantamento de todas as condicionantes e temos a certeza que será uma obra bem conseguida, mas que é da inteira responsabilidade da camara municipal. Relativamente aos valores que refere apenas é possível dizer que sendo a obra da inteira responsabilidade do Município, logo será a camara a custear a mesma. Quanto à gestão das águas, existe informação por parte do município que a gestão das bicas de água será feita pela camara municipal, logo não foi a junta que entregou essa gestão ao município, é um imperativo legal da parte deles, independentemente se a nossa opinião é que se deva continuar a fazer as análises, foi um imperativo da camara municipal e nada podemos fazer. -----

Manuel Carvalho intervém novamente referindo que também ele pretende que as pessoas tenham uma rua melhor, mas queria saber se a rede de águas pluviais está acautelada, pois se se irá ser colocado um novo ramal, poderá vir a ser um novo problema para alguns moradores, tal como já falado nestas assembleias, da entrada de água nas garagens. Quanto à água dos fontanários, se deixarmos de fazer análises, as pessoas vão deixar de poder ir à água. Na altura do anterior executivo também foi dito o mesmo, mas mesmo assim continuou-se a fazer as análises e eram enviadas para a delegação de saúde. Refere ainda o pedido de um compostor à camara municipal, mas no orçamento participativo o projeto que foi escolhido por um cidadão tratava-se de um compostor doméstico, mas ainda não se colocou nada e é a mesma coisa. -----



Bruno Cunha, respondendo ao membro Manuel Carvalho, refere que a avenida de Monte dos Combros está completamente infraestruturada, aliás em dois mil e vinte e um foi feita toda a rede de águas pluviais que estava em falta desde há muitos anos, desde o cruzamento com o largo de São Pedro até à casa do falecido senhor Henrique que depois foi feita a ligação numa caixa mais frente e era apenas essa que estava prevista e só quando as obras iniciaram é que se verificou que desde o largo até à avenida Santa Maria de Vermoim que supostamente havia uma caixa que fazia ligação para um terreno privado. Então aproveitou-se as máquinas no terreno e fizemos um esforço substancial para que no local se infraestruturasse toda a rede em falta, aliás a única coisa que vai ser intervencionada são os ramais de abastecimento de água, pois a conduta está conforme ou ramais é que estão danificados. Está referenciado nesta obra a sua substituição para evitar que passado algum tempo rebente algum tubo. Quanto à gestão das águas trata-se de uma questão legal, é da responsabilidade da camara municipal e a junta não tem leis próprias. Informa que existem dois tipos de compostor, o doméstico, para os resíduos das casas e o compostor comunitário, para quantidades maiores, relvas e outros, que foi o que ganhou o orçamento participativo. -----

O membro Manuel Carvalho intervém de novo referindo que em relação ao compostor pode mudar o nome, mas é a mesma coisa. Quanto à avenida de Monte dos Combros espera que seja feito no início da obra, recolher a água no início da avenida Santa Maria de Vermoim e levá-la até onde terminaram, porque caso contrário o morador da rua do Sol vai levar com toda a água desde a rua da Saudade, o pedaço da frente do prédio e irá tudo parar ali pois vai encaminhada para o parque de Penelas. Relativamente às bicas iremos deixar de poder usá-las pois não se quer gastar dinheiro. -----

Respondendo a Manuel Carvalho, o presidente da junta, diz que como já foi dito, em relação às águas pluviais está devidamente infraestruturado, reconhece-se que nos campos poderá ali existir algum problema, mas não tem conhecimento de nenhum problema nesse local. As bicas, reitera que por uma questão de saúde pública, a camara municipal tem feito a comunicação junto das pessoas para aderirem à rede de água, logo não é, portanto, uma decisão da junta de freguesia. -----

Manuel Carvalho recorda que na última assembleia um elemento da mesma ficou de falar com o proprietário da rua de São José do Monte por causa da bica nesse local, assim sendo, está confuso. Questiona porque estão paradas as obras do cemitério, foram suspensas, ou foi apenas para mostrar trabalho no dia de Todos os Santos. -----

Bruno Cunha afirma que efetivamente foi falado, mas devido à existência desse comunicado não há nada a fazer. No que respeita ao cemitério, no dia de Todos os Santos a obra ainda não tinha começado apenas estava vedada, aliás antes desse dia a obra já tinha começado pois já tinha os gavetões e os módulos feitos em Miranda do Corvo, o problema é que a obra foi embargada extrajudicialmente e aguarda-se que seja comunicada por via dos tribunais o embargo, para posteriormente ser dada resposta. A causa é a distância às sepulturas, mas foram enviados todos os documentos e aguarda-se. -----

Manuel Carvalho reage dizendo que a cidadã proprietária e vizinha do cemitério ao embargar a obra está a agir de má fé, dado que na altura foi-lhe dada a possibilidade de escolher duas sepultura onde quisesse, além de esquecer o dinheiro que devia, mas ela não aceitou. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VERMOIM

Município de Vila Nova de Famalicão
Rua António Oliveira da Costa, 259 – 4770-765 VERMOIM VNF



Uso Exclusivo de
membros

O presidente da Junta explica que logo a seguir à tomada de posse, ligou com a senhora, mas nunca reuniu com ela presencialmente, mas ela foi muito clara, dizendo "cumpra e distanciamento senão vamos ter problemas" e ainda não se colocou as sepulturas e já temos problemas. -----

Não havendo mais intervenções, o presidente da assembleia passou para o ponto número dois da ordem de trabalhos, tomando a palavra o presidente da junta. -----

Bruno Cunha informa que o plano de atividades e orçamento é o consta da documentação que foi entregue e esperamos oficializá-lo, refletindo acerca da concretização do programa.

Tomou a palavra o membro Manuel Carvalho, indicando que as cadeiras que se encontravam no antigo salão nobre da junta fazem falta na nova sede, sugerindo ao executivo que as traga, pois dão mais jeito para escrever. Nas obras foi colocada a beneficiação da rua da Autarquia, que é por protocolo, de novo a rua do Olival, a rua de Vinhó reduziu o valor estimado para o ano de dois mil e vinte cinco. É um grande investimento, sendo que a maior parte é para o cemitério, mas estando a obra embargada poderá utilizá-lo noutro local. -----

Respondendo a Manuel Carvalho, o presidente da junta informa que a obra do cemitério será feita e em dois mil e vinte e cinco, pois existem compromissos. Quanto à rua de Vinhó e avenida São José do Monte efetivamente o valor orçamentado é menor, sendo que o objetivo é deixar de existir nenhuma rua de terra batida, sendo devidamente pavimentadas, ficando apenas a rua de Agra Maior e a travessa da Amizade que faz fronteira com Requião. Sabemos que é um prazo muito curto para dois mil e vinte cinco, mas deixaremos lançada as sementes. -----

Manuel Carvalho intervém de novo para referir que além da travessa da Amizade tem também a rua de Rabuços, pois tem metade de Vermoim e metade de Requião e também está em terra. Questiona o executivo pois falou-se que tem várias pessoas com valores sinalizados na compra de sepulturas, mas a venda é só para pessoas de Vermoim ou de fora da freguesia também. -----

Bruno Cunha indica que o procedimento será o mesmo, relativamente à rua da Amizade e de Rabuços. Quanto ao cemitério existe um regulamento e, tal como foi feito em dois mil e treze, tem seguido a lista que foi deixada, mas existem situações específicas de pessoas que são de fora da freguesia, mas que têm família em Vermoim e que são consideradas. --

Não havendo mais intervenções, passou-se à votação, sendo este ponto aprovado por maioria, com quatro abstenções (Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos) e cinco votos a favor (Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo). -----

De seguida, Miguel Campos deu lugar ao ponto número três da ordem de trabalhos, mas dado não existir intervenções, passou-se à votação, com quatro abstenções (Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos) e cinco votos a favor (Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo). -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VERMOIM

Município de Vila Nova de Famalicão
Rua António Oliveira da Costa, 259 – 4770-765 VERMOIM VNF



Uso Exclusivo de
membros

No seguimento à assembleia, passou-se ao ponto número quatro da ordem e trabalhos, sendo que Bruno Cunha informa que apenas foram inseridos dois valores além do normal e coloca-se à disposição. -----

O membro Manuel Carvalho questiona onde irá ser colocado o mupi digital. -----

O presidente da junta responde informando que o mupi foi adquirido no âmbito do apoio financeiro e será colocado no "hall" da sede junta de freguesia e que se trata de uma das formas para conseguir alguma receita, com quem lá quiser colocar publicidade. -----

Manuel Carvalho reage dizendo que o executivo pode cobrar as placas às lojas comerciais, dado que a junta refere precisar de dinheiro para pagar a luz, mas Bruno Cunha não responde a esta intervenção. -----

Não havendo mais intervenção, votou-se o ponto quatro, que foi aprovado com 5 votos a favor (Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo) contra quatro abstenções (Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos). -

No ponto número cinco, Bruno Cunha informa que foi feita uma alteração devido ao apoio da camara municipal para os arranjos exteriores. -----

Sujeito a votação, o ponto número cinco foi aprovado com cinco votos a favor Miguel Campos, Vera Araújo, Maria Mesquita, José Pereira e José Azevedo) e quatro abstenções (Manuel Carvalho, Catarina Azevedo, Lino Barbosa e César Campos). -----

O presidente da assembleia, passou de seguida ao ponto número seis da ordem de trabalhos passando a palavra ao presidente da junta. -----

Bruno Cunha esclarece acerca da postura de transito, que é um trabalho feito em conjunto com a camara, é um trabalho moroso, mas que é objetivo da junta implementar, existindo a colocação de dois sinais de stop e de mobilidade condicionada. -----

Manuel Carvalho intervém para indicar que a junta se esqueceu de colocar o estacionamento para mobilidade reduzida junto à junta de freguesia e deveria também colocar um "Stop" na rua Francisco José Vaz com a avenida da Tapada, onde deveria também ser colocado um espelho, sugerindo que este ponto seja retificado e colocado na próxima assembleia. -----

O presidente da junta refere que o membro Manuel Carvalho tem razão e que na assembleia de abril fará este acrescento, sem alterar a mesma e esperar mais 4 meses. -----

Não havendo mais intervenções, o ponto número seis foi sujeito a votação e aprovado por unanimidade. -----

Finda a ordem de trabalho, Miguel Campos questionou o publico presente no intuito de perceber se alguém pretendia questionar o executivo. -----

Contamos com a inscrição do Vermoinense Agostinho Carvalho, que interveio dizendo que a situação dos vasos continua na mesma, estes continuam no local e não existiu nenhuma intervenção. Refere ser a vítima e o mais prejudicado nesta situação e quer uma solução. Indica, também que a rua do Olival está cheia de terra e quer saber porque ainda não foi



intervencionada. Informa que na rua da Estalagem, ali no cruzamento de quem vem da rua do falecido Laurindo é um perigo devido ao transito, logo a junta deveria tomar medidas. ---

Bruno Cunha responde informando que na situação dos vasos, já falou com o proprietário e existe um compromisso de uma data para ficar concluída e sendo um processo que já vem de há muitos anos a junta quer resolver a bem e é um compromisso do presidente de junta concretizá-la. Quanto à rua Olival existe já um orçamento, sendo que não é um custo elevado é um objetivo para o ano dois mil e vinte cinco. A Rua da Estalagem é de facto um problema, pois ali existem cinco cruzamentos com cinco vias, o executivo vai estudar o local e tentar arranjar uma solução. -----

Não existindo mais intervenções por parte dos presentes, Miguel Campos fez uma intervenção de índole pessoal, afirmando que desde o ano dois mil e vinte um, houve um ato eleitoral, uma mudança de cor partidária e de quem dirige os destinos da freguesia, mas houve uma coisa que não mudou, neste caso, somos pessoas e continuamos a ser de Vermoim. Refere existir um princípio, logo deve haver respeito para que possamos ser respeitados e este princípio deve ser para todos, desde quem lidera a quem está do outro lado. Todos os presentes sabem das dificuldades que é ser Presidente da Junta e do trabalho que é feito pelas pessoas, deixando bem claro que o maior burlão é não ser sério e o que retira do seu trabalho cívico é deixar o apelo que temos de respeitar quem trabalha sem qualquer benefício monetário. Se o executivo fizer mal o seu trabalho daqui a uns meses será responsabilizado por isso, podemos discordar, mas quem decide é o povo, por isso, pede que mantenham um nível de respeito por todos. -----

Finda a assembleia, a minuta da ata foi sujeita a votação que foi aprovada por unanimidade. -----

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelo presidente da Assembleia de Freguesia. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

António Miguel Ribeiro Pinto Campos